




ORDO FRATRUM
MINORUM



Carta do
Ministro geral
às Irmãs da Ordem
da Imaculada
Conceição na

Solenidade de Santa Beatriz da Silva 2025

*«Louvado sejas, meu Senhor: a
esperança que louva e tudo restitui»*

Caras Irmãs Concepcionistas,

O Senhor vos dê a paz!

Dirijo-me a vós também este ano por ocasião da solenidade de Santa Beatriz da Silva e faço-o com particular alegria. Este ano celebramos, com efeito, os 800 anos do Cântico das Criaturas de São Francisco, essa obra-prima de louvor que o *Poverello* compôs quando, já quase cego, soube transformar o sofrimento em esperança cantada.

Como Santa Beatriz vos ensinou a *servir a Deus e a Santa Maria no mistério da sua Conceição*, também vós sois chamadas a reconhecer em cada criatura um dom para louvar e cuidar. O Cântico torna-se assim uma escola de esperança para a vossa vida contemplativa e para o mundo que espera sinais de ressurreição.

O Pai que é esperança absoluta

«Altíssimo, onipotente, bom Senhor»

Francisco começa reconhecendo a fonte de todo bem. Como a Imaculada Conceição revela o amor que previne toda a nossa necessidade, assim vós partis cada dia da certeza: Deus é maior que o nosso coração.

A vossa oração cotidiana não é apenas dever, mas alegre reconhecimento de que tudo vem do Altíssimo e tudo a Ele retorna. Não é a vossa vida contemplativa sobretudo adoração do Altíssimo, reconhecimento do seu senhorio e da sua bondade infinita?

No mistério da Imaculada Conceição contemplais a pureza originária do amor divino, aquele mesmo amor que preservou Maria de toda mancha de pecado e que continua a operar na história para a salvação do mundo. A esperança nasce precisamente desta certeza: Deus é maior que o nosso coração e a sua misericórdia precede toda a nossa fragilidade.

Pergunta para hoje:

O que me ajuda a reconhecer a bondade de Deus mesmo nos momentos difíceis?



O sol que ilumina e aquece

«O senhor irmão Sol... de ti, Altíssimo, traz o significado»

Como o sol ilumina sem discriminar, a vossa vida pode ser luz para muitos. A esperança que habita em vós não pode permanecer escondida na clausura, mas ser irradiada para um mundo que busca a luz.

A Imaculada, que contemplais no mistério da sua Conceição, foi a primeira a acolher e difundir a luz do Verbo encarnado. Nela a esperança da humanidade encontrou o seu “sim” mais puro e definitivo. Também vós sois chamadas a ser “sim” vivente à esperança que Deus oferece ao mundo.

Santa Beatriz, da corte ao mosteiro, soube ser “sol” onde quer que se encontrasse. Também vós, na oração e na oferenda, levais a luz de Cristo a quem está nas trevas.

Proposta concreta:

Como posso ser “sol” para as minhas irmãs hoje? Com que gesto de calor humano?

A beleza que orienta o caminho

«Irmã Lua e as estrelas... no céu as formaste claras e preciosas e belas»

A lua e as estrelas guiam os navegantes noturnos. A vossa vida contemplativa, caras Concepcionistas, é ímpeto constante rumo ao Reino que vem e pode orientar quem perdeu o caminho, e assim vós colaborais no advento do Reino de Deus.

Santa Beatriz, na sua vida de corte e depois no mosteiro, soube reconhecer os sinais do Reino e consagrar a sua existência à sua edificação. O carisma concepcionista nasce desta intuição profunda: servir a Deus no mistério da Conceição Imaculada significa trabalhar pela transformação do mundo. Como a lua reflete a luz do sol, vós refletis a luz de Cristo através da fidelidade cotidiana à oração e à comunidade.

Reflexão:

Por quem estou rezando hoje? Quem precisa de orientação na minha família, na Igreja, no mundo?



O vento que traz vida nova

«Irmão Vento e ar e as nuvens e sereno e todo tempo»

O vento move e vivifica tudo. A vossa obediência é como o vento do Espírito: aparentemente invisível, mas capaz de transformar. Quando abraçais a vontade de Deus, colaborais na renovação do mundo.

Maria no seu “Fiat” mostrou como a obediência liberta as forças do Espírito. Também vós, acolhendo a vida comunitária com os seus ventos serenos e tempestuosos, abris espaços à ação de Deus.

Pergunta prática:

Como posso viver hoje a obediência como dança com o Espírito e não como peso?

A água que sacia e purifica

«Irmã Água... que é muito útil e humilde e preciosa e casta»

A água é essencial, humilde, purificadora. A vossa pobreza evangélica testemunha que Deus provê a quem se confia. Num mundo que desperdiça recursos, vós mostrais a beleza do essencial. Ao partilhar tudo em fraternidade, ao contentar-vos com o essencial, ao renunciar ao supérfluo, vós proclamais que o homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

A humildade da água lembra a humildade de Maria no Magnificat. É na humildade que floresce a verdadeira esperança: aquela que não se apoia nas seguranças humanas mas na fidelidade de Deus.

Gesto concreto:

O que posso partilhar hoje? Do que posso prescindir por amor à comunidade e aos pobres?

O fogo que transforma

«Irmão Fogo... pelo qual ilumina a noite»

O fogo ilumina a escuridão e transforma cada coisa. A vossa vida de oração e penitência é participação no fogo do amor divino que purifica e transforma. Muitos, através da vossa intercessão, experimentam a misericórdia e encontram a esperança.



No mistério da Imaculada reconhecemos o fogo do amor que preserva do mal. Esta é a esperança mais pura: não só o perdão depois da queda, mas a força que previne a própria queda.

Reflexão:

Como posso ser “fogo” de reconciliação nas pequenas tensões cotidianas?

A terra que sustenta e nutre

«Irmã nossa a mãe Terra... e produz diversos frutos»

A terra sustenta-nos fielmente, produzindo frutos em cada estação. A vossa estabilidade na clausura é imagem desta confiança na Providência. Não fugis das dificuldades, mas encontrais na vossa forma de vida o terreno onde cultivar virtudes e vencer o mal.

Santa Beatriz plantou sementes que dão fruto depois de cinco séculos. Também vós sois terra fecunda onde a esperança germina para o bem da Igreja.

Pergunta:

Que virtude estou cultivando neste período? Que fruto posso oferecer à comunidade?

A morte que abre à vida

«Irmã nossa a Morte corporal... bem-aventurados os que ela encontrar na tua santíssima vontade»

Francisco conclui acolhendo também a morte como irmã. A esperança cristã não teme este trânsito, mas vive-o como porta para a vida plena. A vossa existência consagrada é alegre preparação para este encontro.

Maria, a Toda Santa, faz-nos ver esta esperança que vence a morte. Contemplando a Imaculada, intuí já o destino glorioso de quem se abandona ao amor divino.

Reflexão final:

Como posso viver hoje de modo que cada momento seja preparação serena para o encontro definitivo com Deus?



Tudo restituir no louvor

O Cântico consuma-se restituindo tudo a Deus: «*Louvai e bendizei ao meu Senhor, e rendei-lhe graças*». Também a vossa vida é um contínuo ato de restituição. Tudo recebeis do Pai, tudo a Ele restituís através do louvor e da oferenda cotidiana.

Neste tempo de crise mundial, o vosso testemunho contemplativo adquire valor profético. Como Francisco transformou o sofrimento em louvor, também vós sois chamadas a ser portadoras de esperança cantada.

O carisma recebido de Santa Beatriz — servir a Deus e a Maria no mistério da Conceição Imaculada — encontra no Cântico uma bela expressão. Contemplando a Imaculada, olhais para a humanidade redimida; louvando o Criador, cantais a esperança da criação que espera a libertação.

Que cada dia da vossa vida se torne uma estrofe deste cântico infinito de esperança para o mundo inteiro. Que a Virgem Imaculada vos acompanhe neste caminho de alegre doação.

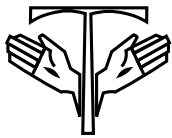
Com a bênção de São Francisco e o afeto fraterno de quem compartilha a beleza da vocação franciscana, saúdo-vos e acompanho-vos na fraternidade e na oração.

Roma, 6 de agosto de 2025, *Transfiguração do Senhor*



Fr. Massimo Fusarelli OFM
Fr. Massimo Fusarelli, OFM
Ministro geral

Prot: 114319/MG-98-2025



ORDO FRATRUM
MINORUM

Curia Generalis

Via di S. Maria Mediatrix, 25
00165 Roma, Italia

www.ofm.org